

DISCURSO MIDIÁTICO SOBRE INCÊNDIO DO LARGO DO PAISSANDÚ **Uma análise do consumo do discurso da judicialização para explicar as ocupações urbanas no contexto de tragédias midiaticizadas**

Sheila Magri¹

Resumo

O presente artigo propõe uma análise crítica do consumo do discurso da judicialização no contexto do incêndio do prédio ocupado no Largo do Paissandú, na metrópole de São Paulo. A relação saber e poder, o cenário urbano, a ordem do discurso hegemônico e as disputas sociais nos levaram a analisar essa questão das ocupações urbanas à luz do pensamento de Foucault. Tomamos como reflexão os seus conceitos de genealogia do discurso, de dispositivo midiático, relação de saber e poder e formação jurídica. Por meio desta fundamentação teórica, iniciamos a reflexão sobre a legitimação do poder por meio do saber jurídico, no caso do nosso tema, sobre a questão da “posse”.

Usamos como metodologia a ACD (Análise crítica de Discurso) para analisar uma notícia veiculada na mídia, logo após ao incêndio. Essa análise do discurso midiático revelou como, a partir do consumo da judicialização, alguns discursos de poder são articulados. O enunciado analisado acaba culminando com uma enunciação que atribui à atuação do judiciário o saber máximo. Usamos também os conceitos da análise dialógica Bakhtiniana de discurso para que pudéssemos “escutar” a polifonia das falas dos interlocutores envolvidos na questão e identificarmos um processo comunicacional de troca social de sentido.

No discurso midiático selecionado, encontramos três movimentos nesta direção, são eles: 1. deslocamento de tema: do conflito social para um entrave de ordem jurídica; 2. incongruência do discurso midiático jurídico com a interpretação jurídica dos conceitos mencionados e 3. acolhimento social da argumentação usada pelo discurso, fundamentada na judicialização do cotidiano. Notamos no cenário anterior ao da enunciação do discurso, a omissão da discussão acerca das questões históricas, sociais e éticas que permeiam os

¹1 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo. Bolsista da CAPES PROSUP e integrante do Grupo de Pesquisa em Ética, Comunicação e Consumo do PPGCOM ESPM. E-mail: smagri@macob.com.br

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

conflitos sociais referentes à ocupação urbana no Brasil, e a “promoção” exagerada de um debate público impulsionado pela comoção frente a um espetáculo midiático: o do incêndio, seus heróis, vilões, animais e seus “coitados”.

Palavras-chave: comunicação, consumo, discurso, ética e poder, judicialização do cotidiano